

Apresentação

Porquê hoje um novo livro que recolhe mensagens celestes reveladas a uma leiga consagrada, absolutamente desconhecida das crónicas? Na verdade, a revelação apresentada neste livro coloca-nos perante um nível absolutamente novo e surpreendente de luz profética, de um enorme alcance espiritual para a missão da Igreja e para o caminho espiritual de cada homem. Tudo isto, num significativo contraste com a extrema sobriedade na exposição, a simplicidade e o equilíbrio interior demonstrados pela autora, que é a destinatária e testemunha directa de mais de 20 anos de um anúncio profético, que ultrapassa objectivamente a medida humana comum.

Quem pois, como o abaixo assinado, teve o privilégio de conhecer desde há vários anos Stefania Caterina, pode colher, com segurança, aquela rara condição interior que neste livro o Céu define como "integridade em Deus", um olhar espiritual amadurecido laboriosamente, também graças a um sábio acompanhamento de bons sacerdotes, num caminho exigente de consagração e de despojamento progressivo de si, não livre de provas, mesmo muito dolorosas, todas vividas com impressionante liberdade e abandono. Tudo isto constitui, em minha opinião, uma sólida garantia de fiabilidade pessoal da autora, nesta matéria por si só delicadíssima.

Pelo que diz respeito às revelações contidas neste livro, estas, por se articularem rigorosamente no centro da verdade fundamental da fé cristã, parecem querer levantar aquele véu milenário, que desperta interrogações essenciais desde sempre presentes no coração humano, qualquer que seja o credo, povo ou nação a que ele pertença. Elas lançam, de facto, um surpreendente fecho de luz celeste sobre aquele único e imenso desígnio de amor que abraça toda a economia da criação, quer seja a níveis espirituais, quer materiais, que os sábios da terra fragmentaram artificialmente, projectando nisso a sua própria divisão interior. A leitura destas páginas representa, na realidade, uma profunda experiência da alma, que é progressivamente iluminada por uma extraordinária graça profética, capaz de consumir qualquer neutralidade ambígua, diante do Amor que se revela. Este anúncio, por quanto me é dado compreender, vai iluminar de um modo novo, sem no entanto acrescentar ou retirar nada, às verdades fundamentais da revelação pública da Igreja, oferecendo, no entanto, uma impressionante e riquíssima explicitação, através de uma chave interpretativa unitária que permite ler com uma nova clareza, na luz de Deus, o mistério do Homem e do Cosmos.

No centro de tudo está o Mistério Pascal de Cristo.

"Toda a humanidade deverá viver a passagem pascal vivida por Jesus Cristo, unindo-se à Sua morte, para participar na Sua ressurreição ... este será o grande êxodo, a passagem de todo o Universo da morte para a vida, da corrupção à vida imaculada das origens" (Cap. 15 "A Nova Criação").

Acreditamos que, nestas poucas linhas, está contido o profundo coração de uma mensagem de alcance universal, destinado a cada homem, crente ou não, pelo simples facto de ter sido criado à imagem e semelhança do Criador.

Vivemos, de facto, num tempo em que nos é dado experimentar, por um lado, a intensificação da estratificação de mentira planetária, que parece querer

destruir todos os valores tradicionais, enquanto, por outro, se adverte no coração de muitos uma nova sede da verdade incorrupta, de amor puro e gratuito, de libertação de mil escravidões, com uma intensidade que não há igual nos tempos passados.

Aos observadores mais atentos e sensíveis não escapa um multiplicar-se, ao mesmo tempo, nos contextos ambientais e espirituais mais diversos, de novas luzes extraordinárias de graça, de revelações significativamente concordantes com os conteúdos deste livro, sinais evidentes de uma intervenção extraordinária de Deus na história dos homens. Entre estes, em primeiro lugar, a presença extraordinária da Mãe de Deus em diversos locais do planeta, multiplicados significativamente na última parte do milénio, muitos dos quais ainda hoje perduram.

Emblemático é o caso de Medjugorje, onde Maria aparece ininterruptamente, todos os dias, desde há quase 20 anos, atraindo de todos os continentes milhões de peregrinos, que em muitos casos se tornam, no seu lugar de origem, fermento espiritual de uma nova forma de viver a fé em Jesus Cristo. Não cito ao acaso Medjugorje, dado que existe um fio directo que liga a revelação trazida por Stefania Caterina neste livro, à mensagem profética da Rainha da Paz em Medjugorje, como de resto vem explicitamente referido neste livro: *"Eu (Maria) vim a Medjugorje por ordem do Senhor, pelo Seu e Meu desejo materno de preparar o povo de Deus para os grandes acontecimentos que esperam a humanidade"* (Cap 2).

O conteúdo destas páginas aplica-se também a iluminar, para lá das várias suposições, muitas vezes banalmente enganosas, o verdadeiro e mais profundo significado da presença extraordinária da Mãe de Deus no mundo neste tempo, evidenciando, como já intuído por muitos, o carácter de evento nativo e anúncio, que é fundamento de um maior plano de graça, destinado a abarcar todo o Universo. Um projecto extraordinário de salvação cósmica, que Deus previu no horizonte do cumprimento daquele "Mistério da Sua Vontade ... isto é, o desígnio de renovar em Cristo todas as coisas, as que estão nos céus e as que estão na terra" (Ef. 1, 9-10).

Ao mesmo tempo, através das revelações contidas nestes escritos, parece que Deus queira voltar a chamar fortemente a Sua Igreja, no mesmo sentido feito no Concílio Vaticano II de "Povo Santo de Deus", num nível radicalmente novo, de envolvimento total e consciente no Mistério Pascal de Cristo, ao serviço da missão fundamental, prevista para Ela desde a eternidade, de se tornar um canal vivo de salvação para toda a criação, **"Toda a Igreja universal está empenhada no grande êxodo cósmico que espera a criação inteira"**(Cap. 15 "A Nova Criação").

Qual é então este modo novo e todavia antigo (se pensarmos na igreja dos primeiros tempos descrita nos Actos dos Apóstolos) de viver a fé em Cristo, ao qual parece que o Céu nos chama com urgência, e que está ligado directamente com o êxito vitorioso do combate decisivo, neste tempo, contra as forças das trevas? Trata-se, acima de tudo, de uma passagem interior fundamental, quer a nível individual, quer a nível de um povo consagrado, de uma qualidade de adesão a Cristo de natureza prevalentemente doutrinal e normativa, para um relacionamento vital da alma de conhecimento imediato do Pai, tecido intimamente na Carne e no Sangue do Ressuscitado, unicamente realizável por

meio da oferta total da vida a Cristo, através do Coração Imaculado de Maria. Uma passagem espiritual absolutamente decisiva, de forma a transferir-se da condição de simples discípulos de um credo religioso, àquela de verdadeiros filhos do Altíssimo. Somente a estes, de facto, será dado aquele "nome novo" (Ap. 2,17) que sela a plena realização da nossa identidade eucarística em Deus, sinal de concluída e definitiva vitória sobre o príncipe da morte e sobre todos os seus seguidores.

Nesta altura é lícito colocar-se a pergunta: "Porquê somente agora? qual é o sentido profundo deste anúncio surpreendente, dado ao hoje da nossa história?" Diante do Mistério de Deus e do Seu livre agir, é razoavelmente concedida ao homem somente a resposta de Jó: "Leviano como sou, que posso responder-te? Ponho a minha mão na boca" (Jó, 39,34).

No entanto, as próprias revelações contidas neste livro parecem delinear uma clara pista de resposta. Intuiu-se, de facto, que é este o tempo em que se aproxima um juízo, que deverá ser necessariamente pronunciado sobre cada homem, ou melhor, que cada homem será chamado a pronunciar sobre si mesmo, escolhendo ou recusando o Amor de Deus e aquele do Seu Cristo. Uma passagem essencial, desde sempre prevista pelo Altíssimo, a fim de que se possa realizar a restauração final em Cristo de toda a criação. Uma escolha que exigirá cada vez mais o anulamento de qualquer possibilidade de compromisso interior, diante da intensificação da luz que vem do Alto. Talvez este seja o sentido mais profundo e dramaticamente actual desta impensável graça profética, dada aos homens neste tempo.

Estamos profundamente convictos de que o confronto pessoal com os conteúdos deste livro, constitua uma passagem obrigatória para cada alma que se sente, mais ou menos conscientemente, interpelada pelo Mistério de Deus, com a responsável certeza de que, depois da leitura destas páginas, porém, nada no mundo interior e exterior do leitor poderá jamais ficar como antes.

Giuseppe Ferraro